

PLANO DE AULA - 2ª SÉRIE INTEGRAL ENSINO MÉDIO

ITINERÁRIO FORMATIVO - IF

CANAL EDUCAÇÃO
TURMA: 2ª SÉRIE
TURNIO: INTEGRAL
PERÍODO: 13/05 a 30/08/24
BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO - 2º TRIMESTRE 2024

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Competência Geral: 01. Conhecimento; 02. Pensamento científico, crítico e criativo; 06. Trabalho e Projeto de Vida; 10. Responsabilidade e Cidadania

Competência específica da área:

CE 03: Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

CE04: Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Habilidades	Componente curricular	Data	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento
(EM13CHS304) – Analisar os impactos socioambientais decorrentes de		17/05	Discutir as perspectivas da separação das tarefas e das	Divisão social do trabalho: dimensão conceitual e características gerais

práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável. (EM13CHS404) - Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.	APROFUNDAMENTO DA APRENDIZAGEM (SOCIOLOGIA) 6º FEIRA (10:50 às 11:50) PROF. MARCIANO DE BRITO		funções econômicas entre os indivíduos dentro de uma sociedade; Compreender a relação entre desigualdade e inclusão no trabalho.	
		24/05	- Discutir as perspectivas da separação das tarefas e das funções econômicas entre os indivíduos dentro de uma sociedade; - Compreender a relação entre desigualdade e inclusão no trabalho na visão de Émile Durkheim.	Divisão social do trabalho: visão de Émile Durkheim.
		31/05	- Discutir as perspectivas da separação das tarefas e das funções econômicas entre os indivíduos dentro de uma sociedade; - Compreender a relação entre desigualdade e inclusão no trabalho na visão de Max Weber.	Divisão social do trabalho: visão de Max Weber.
		07/06	- Discutir as perspectivas da separação das tarefas e das funções econômicas entre os indivíduos dentro de uma sociedade; - Compreender a relação entre desigualdade e inclusão no trabalho na visão de Karl Marx .	Divisão social do trabalho: visão de Karl Marx
		14/06	Discutir as perspectivas da separação das tarefas e das	

			funções econômicas entre os indivíduos dentro de uma sociedade; Compreender a relação entre desigualdade e inclusão no trabalho.	O processo de trabalho e a desigualdade social: divisão internacional do trabalho
		21/06	- Discutir as perspectivas da separação das tarefas e das funções econômicas entre os indivíduos dentro de uma sociedade; - Compreender a relação entre desigualdade e inclusão no trabalho.	Divisão social do trabalho (revisão)
		28/06	Discutir o modo como descartamos o que consumimos e o processo de produção;	O consumo e a produção responsável: logística reversa, produção, resíduos sólidos, lixo: problemática socioambiental e desenvolvimento sustentável
		05/07	- Discutir o modo como descartamos o que consumimos e o processo de produção; - Analisar os impactos socioambientais a partir da globalização.	Globalização e mudança social: globalização e integração regional
		12/07	- Discutir o modo como descartamos o que consumimos e o processo de produção; - Analisar os impactos socioambientais a partir da globalização.	O consumo e a produção responsável: logística reversa, produção, resíduos sólidos, lixo: desenvolvimento sustentável (Revisão)

		15/07 a 29/07 – Férias coletivas		
		02/08	• Analisar e discutir o papel dos organismos nacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental (por exemplo, o IBAMA e órgãos estaduais) e a regulação de órgãos internacionais (por exemplo, a FAO, a OIT, entre outros); • Analisar as instituições de poder e as questões relativas ao desenvolvimento econômico e à sustentabilidade; • Discutir a questão da organização da sociedade civil, ações coletivas e participação dos movimentos sociais.	Ações e instituições estatais e não governamentais de fiscalização e proteção ambiental: tratados e acordos internacionais
		09/08	• Analisar e discutir o papel dos organismos nacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental (por exemplo, o IBAMA e órgãos estaduais) e a regulação de órgãos internacionais (por exemplo, a FAO, a OIT, entre outros); • Analisar as instituições de poder e as questões relativas ao desenvolvimento econômico e à sustentabilidade; • Discutir a questão da organização da sociedade civil, ações coletivas e participação dos movimentos sociais.	Ações e instituições estatais e não governamentais de fiscalização e proteção ambiental: objetivos de desenvolvimento sustentável
		16/08	• Analisar e discutir o papel dos organismos nacionais de	Ações e instituições estatais e não governamentais de fiscalização e

			regulação, controle e fiscalização ambiental (por exemplo, o IBAMA e órgãos estaduais) e a regulação de órgãos internacionais (por exemplo, a FAO, a OIT, entre outros); • Analisar as instituições de poder e as questões relativas ao desenvolvimento econômico e à sustentabilidade; • Discutir a questão da organização da sociedade civil, ações coletivas e participação dos movimentos sociais.	proteção ambiental: governança ambiental no Brasil
		23/08	• Analisar e discutir o papel dos organismos nacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental (por exemplo, o IBAMA e órgãos estaduais) e a regulação de órgãos internacionais (por exemplo, a FAO, a OIT, entre outros); • Analisar as instituições de poder e as questões relativas ao desenvolvimento econômico e à sustentabilidade; • Discutir a questão da organização da sociedade civil, ações coletivas e participação dos movimentos sociais.	Ações e instituições estatais e não governamentais de fiscalização e proteção ambiental: legislação ambiental brasileira
		30/08	• Analisar e discutir o papel dos organismos nacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental (por exemplo, o IBAMA e órgãos estaduais) e a regulação de órgãos internacionais (por exemplo, a FAO, a OIT, entre	Ações e instituições estatais e não governamentais de fiscalização e proteção ambiental (Revisão)

			outros); • Analisar as instituições de poder e as questões relativas ao desenvolvimento econômico e à sustentabilidade; • Discutir a questão da organização da sociedade civil, ações coletivas e participação dos movimentos sociais.	
--	--	--	---	--

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, 25 de abril, 2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa Touch Screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma Key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementar o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2007

ARANHA, Lúcia & HELENA, Maria. **Filosofando: Introdução a Filosofia**. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2003

BRASIL. **LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, lei nº 9394/96. Brasília, 1996.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, Brasília, DF, 2018. Disponível em: < [http:// basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10.dez.2023.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.

COMTE-SPONVILLE, André. **Pequeno Tratado das Grandes Virtudes**. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1999.

DELEUZE, Gilles. **O que é a filosofia?** São Paulo: Editora 34. Coleção TRANS. 2010.

SEVERINO, Antônio J. **O Ensino da Filosofia: Historicidade do Conhecimento e Construção da Aprendizagem**. In GALO, Sílvio.

CORNELLI, Gabriele, DANELON, Marcio (org). **Filosofia do Ensino de Filosofia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003, p. 50-59.

SEVERINO, Antônio J. **O Ensino da Filosofia: Historicidade do Conhecimento e Construção da Aprendizagem** RJ: Vozes, 2003, p. 50.

UMBRASIL. **Matrizes curriculares de Educação Básica do Brasil Marista: Área de ciências humanas e suas tecnologias**. Curitiba: PUCPress, 2016.